



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
Ciclo agosto de 2018 a julho de 2019

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - INPE:

Presidente

Mary Cleide Hernandes Mantovaneli

Vice-Presidente

Lilia de Sá Silva

Membros

Alessandra Neves Bastos

Daniela Carneiro Rodrigues

João Valdecir Bento

Lilian Veiga Vinhas

Marley Cavalcante de Lima Moscati

Sidney Estevam Barbosa

Viviane Regina Algarve

1. APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos houve uma consolidação do envolvimento das instituições de pesquisa na temática sustentabilidade, bem como um maior comprometimento dessas organizações por meio de iniciativas para o Desenvolvimento Sustentável. Pelo seu posicionamento estratégico, a gestão da sustentabilidade nas instituições públicas brasileiras ganhou várias iniciativas e normatizações, como a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), o Projeto Esplanada Sustentável (PES) e o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) publicou seu PLS no ano de 2013. No ano de 2016, após cuidadosa revisão, foi publicado o PLS INPE 2016. Com base na análise detalhada dos Relatórios de Acompanhamento do PLS, na legislação vigente relativa à sustentabilidade, bem como nas informações provenientes de especialistas, em 2018 foi desenvolvido e publicado o novo PLS-INPE, que deverá ser atualizado a cada ano, de acordo com a análise de acompanhamento elaborada em relatório anual.

O INPE faz parte da gama de organizações que têm a investigação científica, a disseminação do conhecimento e a educação como atividades-fim. Portanto, tem papel preponderante na exemplificação e na indução de transformações inovadoras na gestão pública em níveis regional e nacional, no quesito sustentabilidade.

Atualmente, esta Comissão é regida pela Portaria 124 de 01/05/2019 com as atribuições de: elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS, com o objetivo de estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração do instituto; apresentar e publicar, semestralmente no site do INPE, os resultados alcançados a partir da execução das ações definidas no PLS e, ao final de cada ciclo de 12 meses, elaborar e publicar no sítio institucional, um relatório de acompanhamento do PLS, com a descrição do desempenho do instituto quanto às ações do PLS.

Neste documento, são apresentados os dados que refletem os indicadores envolvidos em cada item mensurável das ações, em cada tema no último ciclo ou período anual, em comparação com o período anterior.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A execução das ações previstas no PLS-INPE e os resultados obtidos por meio destas, no ciclo agosto de 2018 a julho de 2019, em comparação com o ciclo anterior, são apresentados nesta seção.

Para qualquer análise que se faça sobre consumo na instituição é necessário levar em conta o número de pessoas que frequentam os locais diariamente.

O quantitativo de pessoas na Instituição, de agosto de 2017 a julho de 2019, no INPE todo, incluindo o pessoal de todas as Unidades e, especificamente, nas unidades de São José dos Campos (SJC) e Cachoeira Paulista (CP) somada, com exceção de alunos e bolsistas, é apresentado no Gráfico 1:

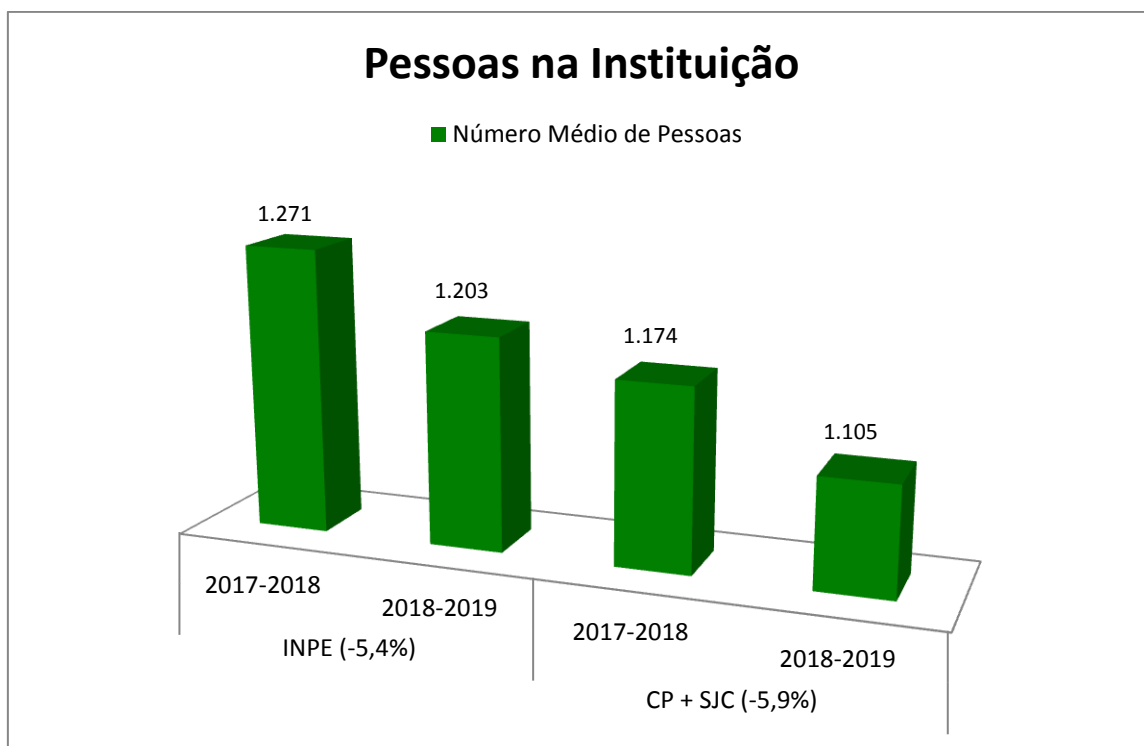


Gráfico 1 – Número médio de colaboradores do INPE e das Unidades de Cachoeira Paulista e São José dos Campos nos ciclos anuais de agosto de 2017 a julho de 2018 e agosto de 2018 a julho de 2019.

Os dados do Gráfico 1 mostram que as Unidades do INPE de Cachoeira Paulista e São José dos Campos apresentam a maior concentração de pessoas, correspondendo a 92% durante o período de agosto de 2017 a julho de 2019.

Observa-se que houve redução de 5,4% no número médio de colaboradores do INPE, no período de agosto de 2018 a julho de 2019, em comparação com o mesmo período no ano anterior e de 5,9% na soma das duas unidades (CP + SJC). Portanto, houve redução no número de pessoas que frequentam a Instituição. Comparando os dados médios do período de agosto de 2017 a Julho de 2018 com os de agosto de 2018 a julho de 2019, observa-se uma redução de 6,1% no total de colaboradores do INPE.

Durante o período analisado neste relatório (agosto de 2018 a julho de 2019), foram promovidas ações visando à sustentabilidade nas unidades. Estas ações foram distribuídas em 11 temas, a saber: qualidade de vida, material de consumo (copos descartáveis de água e café e papel de impressão), água e esgoto, energia elétrica, coleta seletiva de materiais recicláveis, compras e contratações sustentáveis, telefonia (fixa e móvel) e transmissão de dados, serviço de impressão corporativa, obras e manutenção predial, manutenção de áreas verdes e comunicação e capacitação massiva afetas ao tema sustentabilidade.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

As ações do PLS-INPE foram agrupadas por temas e os resultados obtidos são descritos na tabela seguinte:

RESULTADOS DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - INPE

TEMA 1 - QUALIDADE DE VIDA

Indicador: Porcentagem (do total de colaboradores) de participantes nos programas e ações voltadas para qualidade de vida

Meta Anual: Obter a participação de 10% do total de colaboradores nas ações/eventos realizados

Ações	Unidade Envolvida	Execução*	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período	Meta Atingida**
1. Manter o programa de vacinação preventiva contra a gripe Influenza H1N1 Sazonal e/ou outras Campanhas de vacinação se necessárias.	DIR SCSAS/COCRH	Sim	O número de colaboradores diminuiu no período em relação ao anterior e diminuiu também o número de pessoas vacinadas. No entanto, não houve um aumento na porcentagem de pessoas vacinadas.	No período foram vacinadas contra a gripe 1.476 pessoas, o que equivale a 133,6% do número de colaboradores. No período anterior foram 1.497 pessoas (127,5% do número de colaboradores). (As campanhas de vacinação contra a Gripe são abertas aos familiares dos colaboradores).	Sim
2. Realizar, por meio do NUPAT, os exames médicos periódicos em servidores, preconizados pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS;	DIR NUPAT/SCSAS/ COCRH	Não	Aguardando novas diretrizes sobre processo de contratação de empresa para realizar o exame. Em janeiro 2019 o SCSAS respondeu ao MCTIC sobre a descontinuidade dos exames no INPE.	Os exames não foram realizados.	
3. Implantar o Programa Momento Saúde, com realização de palestras sobre temas pertinentes.	SCSAS/COCRH	Sim	Foram realizadas 8 palestras, com participação de 2,4% dos colaboradores durante o Período e 7 palestras, com participação de 3,3% dos colaboradores no período anterior.	O Programa foi Implantado.	
4. Prover o atendimento/acompanhamento de servidores na área social, saúde e aconselhamento médico.	SCSAS/COCRH	Sim	Atendimentos/acompanhamentos realizados conforme demanda.	Estima-se que tenham sido realizados em média 450 atendimentos mensais.	

5. Realizar pesquisas de satisfação e de aferição da qualidade de vida no ambiente de trabalho.	SESGC/COCRH	Não	Programa descontinuado em 2017 por decisão da direção do instituto.	Pesquisa não executada.	
6. Realizar eventos de promoção da qualidade de vida dos colaboradores. (exceto Momento Saúde).	SESGC/SCSAS/COCRH	Sim	Foram realizadas 22 eventos, com participação de 3,2% dos colaboradores durante o Período e 21 eventos, com participação de 5,3% dos colaboradores no período anterior.	Eventos foram realizados	
Sugestões de Aprimoramento	<p>✓ Retirar ou repensar o indicador para o item 4, pois os números são estimados, já que não é possível controlar a quantidade exata de servidores atendidos pessoalmente/telefone/e-mail; excluir a ação 5 sobre pesquisa de satisfação e de aferição da qualidade de vida no ambiente de trabalho via examinador externo; realizar avaliação comparativa com outros institutos sobre o Exame Periódico e alterar a meta para: "aumentar em 10% a porcentagem de participação de colaboradores, em relação ao período anterior".</p>				

TEMA 2 - MATERIAL DE CONSUMO

Indicador: Porcentagem (%) de redução no consumo mensal per capta

Meta Anual: Reduzir em 5% per capta no consumo

Copos descartáveis (água e café)

Ações	Unidade Envolvida	Execução*	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período				Meta Atingida**			
				CP		SJC		CP		SJC	
				Água	Café	Água	Café	Água	Café	Água	Café
1. Estimular, por meio de campanha de conscientização, o uso de copos e canecas reutilizáveis;	CGPLS SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	Foi feita campanha via intranet e e-mail	11,7% de redução	27% de redução	119% de aumento	5,8% de aumento	Sim	Sim	Não	Não
2. Distribuir de canecas com logotipo do INPE aos colaboradores;	CGPLS SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	Foram distribuídos copos de água patrocinados pela FIPECq.								

3. Reduzir o número de locais com disponibilidade de copos descartáveis;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	Foi feita esta redução de locais. No entanto, pode ser necessário reduzir ainda mais.								
4. Reduzir, gradativamente, o fornecimento de copos descartáveis para cada setor;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	O aumento no consumo per capita de copos na unidade SJC se deve a falta de copos no almoxarifado durante o período anterior (ago/2017-jul/2018).								
5. Manter controle da aquisição dos copos, reduzindo a quantidade comprada.	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	A quantidade comprada tem sido controlada.								
Papel para impressão											
1. Configurar microcomputadores para a impressão frente e verso;	SCSTI/COCTI	Sim	Os micro computadores são configurados sob demanda das áreas.	21,8 % de aumento o no consumo per capita	5,8 % de aumento o no consumo per capita aumento	Não	Parcialmente				
2. Substituir, sempre que possível, o uso de documento impresso por documento digital nos processos administrativos;	Todas as Unidades	Sim	Com a implantação do SEI houve uma redução drástica na quantidade de documentos. No entanto, com a regulamentação do uso do SEI, alguns destes documentos tiveram que voltar a serem impressos.								
3. Realizar campanhas de conscientização e orientação para o uso racional de papel de impressão.	CGPLS SCSTI/COCTI	Sim	Foram feitas campanhas na Intranet e por meio de mala direta.								
Sugestões de Aprimoramento	✓ Juntar as ações 3 e 4 em relação a copos descartáveis e focar mais na conscientização das pessoas.										

TEMA 3 – ÁGUA E ESGOTO							
Indicador: Porcentagem (%) de redução no consumo mensal, nas instalações do instituto, em m ³ de água por área construída							
Meta Anual: Reduzir em 10% do consumo de água por área construída							
Ações	Unidade Envolvida	Execução *	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período		Meta Atingida**	
				CP	SJC	CP	SJC
1. Substituir torneiras de volante por torneiras temporizadas e válvulas de descarga por caixas acopladas, com descargas de dois estágios;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Sim	Foram substituídas aproximadamente 50% das torneiras. Quanto às caixas acopladas, isto requer intervenções maiores para retirada das válvulas tipo hidra e readequação do encanamento. Têm sido previstos nos projetos novos e de reformas.	Aumento de 4,2% no consumo de água em m ³ de água por área construída.	Redução de 0,5% no consumo de água em m ³ de água por área construída	Não	Parcialmente
2. Instalar um hidrômetro por prédio, com vistas a estabelecer um controle mais eficaz do consumo de água;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Não	Após análise, concluiu-se ser necessário um projeto executivo detalhando não só a instalação dos hidrômetros, como também modificações na rede hidráulica.				
3. Realizar campanhas de sensibilização para o uso racional e consciente de água nos prédio, na Intranet e e-mail;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Sim	As campanhas têm sido veiculadas.				
4. Ampliar os sistemas de captação de águas pluviais;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	Tem sido feito nas obras de maior porte, como foram CCST, LIT e CEA-II.				
5. Utilizar da água armazenada nos reservatórios de águas pluviais existentes para rega das plantas da área verde (Verificar a viabilidade de colocar no próximo contrato de manutenção da área verde, o fornecimento de serviços de caminhão pipa para utilização dessa a água).	SEEMA/COADM URURC/COADM	Parcial	Nos prédios CEA-II e CCST a água já é utilizada para descarga nos banheiros. Para os demais reservatórios, aguarda-se disponibilidade de caminhão pipa para retirar a água e utilizá-la onde necessário como, por exemplo, para regar as plantas.				
Sugestões de Aprimoramento	✓ Alterar a ação 5 para: Promover a utilização da água armazenada nos reservatórios de águas pluviais existentes.						

TEMA 4 – ENERGIA ELÉTRICA							
Indicador: Porcentagem (%) de redução no consumo mensal de energia em kW por área construída							
Meta Anual: Reduzir o consumo de energia por área construída em 5%							
Ações	Unidade Envolvida	Execução*	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período		Meta Atingida**	
				CP	SJ C	CP	SJC
1. Substituir os aparelhos de ar condicionado por modelos mais econômicos tipo split e multisplit;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Sim	Praticamente todos os aparelhos tipo janela foram substituídos (97%). Os 3% restantes dependem de recursos para aquisição. Está em curso processo para substituir o ar condicionado central do prédio IAI, por splits, devido também à obsolescência do sistema existente.	Redução de 26,9% no consumo de energia elétrica em kW por área construída		Sim	Parcialmente
2. Instalar sensores de presença em áreas coletivas para o acendimento de lâmpadas;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Parcial	Este sistema existe apenas nos prédios mais novos e deverão ser adquiridos mais sensores para implantação nos demais prédios, onde possível. Mas, independente disso, foram desligadas metade das luminárias das áreas de circulação em todos os prédios.				
3. Construir a cabine de energia elétrica primária na Unidade de Cachoeira Paulista, alterando a entrada de potência de 13,2kV (quilovolt) para 88kV, a fim de ampliar a disponibilidade de energia elétrica em atendimento à demanda crescente, e consequentemente, reduzir o valor do kWh cobrado;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Não	Não houve recursos orçamentários.				
4. Implantar a subestação elétrica de 88kV em São José dos Campos, também com o objetivo de ampliar a disponibilidade de energia elétrica em atendimento à demanda crescente, e consequentemente, reduzir o valor do kWh cobrado;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	O INPE está participando do processo de construção junto com o DCTA. A subestação deverá entrar em operação em 2021.				

5. Substituir gradativamente a iluminação do INPE por iluminação a LED, por ser a que consome menos energia;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Sim	Alguns tipos de lâmpadas e luminárias, inclusive industriais, já foram substituídos por tecnologia LED. Em março/2019 foram substituídas 120 luminárias a vapor metálico de 400W, por luminárias industriais a LED de 200W no LIT. A redução prevista é de 8.500 kWh/mês.				
6. Promover a implantação de painéis solares para captação de energia na unidade de Cachoeira Paulista.	SESIA/COADM URURC/COADM	Não	Existe um estudo realizado em 2017 por uma comissão do INPE, que estabeleceu a potência do sistema solar. Porém não se conseguiu recurso financeiro para a implantação, que ficaria em torno de MR\$ 22 (22 milhões).				
Sugestões de Aprimoramento	✓ Acrescentar a ação "prever em novos projetos, equipamentos e materiais com baixo consumo de energia" e continuar veiculando a campanha de conscientização para a economia de energia.						

TEMA 5 – COLETA SELETIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Indicador: Nenhum

Meta Anual: Manutenção da coleta seletiva de resíduos recicláveis

Ações	Unidade Envolvida	Execução*	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período	Meta Atingida**
1. Manter o programa de coleta seletiva de resíduos recicláveis;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	Na unidade de Cachoeira Paulista foi mantido um Termo de Compromisso com Cooperativa de Materiais Recicláveis São Vicente de Paulo durante o período de julho de 2017 a dezembro de 2018, que foi substituído por outro com a Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lorena – Coocal, a partir de fevereiro de 2019. Na Unidade de São José dos Campos foi mantido um Termo de Compromisso com a Cooperativa de Materiais Recicláveis São Vicente de Paulo (CNPJ 04.294.788/0001-82) com vigência 25/08/2017 a 26/08/2018 e efetuado um novo Termo de Compromisso com a mesma cooperativa com vigência 29/10/2018 a 29/10/2020.	Coleta seletiva de materiais recicláveis mantida, tanto em CP quanto em SJC.	Sim

<p>2. Realizar campanhas de sensibilização e conscientização junto à comunidade, quanto à importância do descarte adequado e da realização da coleta seletiva de resíduos recicláveis;</p>	<p>SESIA/COADM URURC/COADM</p>	<p>Sim</p>	<p>Foram realizadas campanhas pela intranet e via mala direta.</p>		
<p>3. Reavaliar os pontos de coleta de material reciclável;</p>	<p>SESIA/COADM URURC/COADM</p>	<p>Não</p>	<p>Os pontos deverão ser reavaliados ainda em 2019.</p>		
<p>4. Colocar, nos ambientes de trabalho, lixeiras específicas para descarte de papel.</p>	<p>SESIA/COADM URURC/COADM</p>	<p>Não</p>	<p>A CGPLS fez no segundo semestre de 2018 um levantamento de locais onde faltavam lixeiras para separação de lixo reciclável de não reciclável e cinzeiro. Com base no resultado deste trabalho foi solicitada a compra e a distribuição de 34 lixeiras de 40 litros com pedal e na cor verde para lixo reciclável e 34 lixeiras de 40 litros com pedal e na cor cinza para lixo não reciclável e de 15 lixeiras tipo cinzeiro para os locais onde ocorria a falta das mesmas. Essa distribuição de lixeiras para separação de lixo reciclável, não reciclável e cinzeiro ocorreu em janeiro de 2019. Não houve aquisição de lixeiras específicas para descarte de papel, porque reavaliamos a necessidade. Com o uso do sistema SEI, o descarte de papel reduziu muito.</p>		
<p>Sugestões de Aprimoramento</p>	<p>✓ Devido à drástica redução de utilização de papel de impressão, desde a implantação do SEI, mudar a ação 4 para: “Manter, nos ambientes de trabalho, lixeiras adequadas para a separação de lixo reciclável.</p>				

TEMA 6 - COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Indicador: Porcentagem de contratações e compras, da área meio, com critérios de sustentabilidade

Meta Anual: Adequar 70% das novas contratações da área meio com critérios de sustentabilidade

Ações	Unidade Envolvida	Execução*	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período	Meta Atingida**
1. Manter as exigências de critérios de sustentabilidade para os processos de compras (licitatórios ou não), conforme a legislação vigente e, em caso de dúvidas se objeto atende critérios de sustentabilidade, consultar o CATMAT.	DIR SCSAS/COCRH	Sim	Como instituição da Administração Pública Federal, o INPE faz suas compras de acordo com a legislação vigente, que prevê critérios de sustentabilidade, quando aplicáveis.	Durante o período avaliado, 100 % de contratações e compras da área meio com critérios de sustentabilidade	Sim
2. Capacitar e ampliar a literatura de suporte no processo de compras e contratações sustentáveis;	DIR NUPAT/SCSAS/ COCRH	Parcial	Muito pouco tem sido feito neste sentido, devido à falta de recursos orçamentários.		
3. Incluir, nos contratos de serviço de limpeza, cláusulas de adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e de utilização de produtos biodegradáveis;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	Idem ação 1.		
4. Fomentar compras compartilhadas.	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	O INPE faz parte, desde abril de 2018, do Grupo Compras Compartilhadas (GCC), com outros órgãos federais do Estado de São Paulo e que tem por objetivo compartilhar suas compras, visando economicidade. Desde então, participou como órgão gerenciador de duas compras: Apoio Administrativo e Gerenciamento de Frota e Abastecimento.		
Sugestões de Aprimoramento	✓ Fundir as ações 1 e 3, pois cláusulas de adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e de utilização de produtos biodegradáveis fazem parte da legislação vigente para compras e contratações.				

TEMA 7 - TELEFONIA (FIXA E MÓVEL) E TRANSMISSÃO DE DADOS					
Indicador: Porcentagem (%) de redução na média mensal per capita de gastos somados com telefonia (fixa e móvel) e transmissão de dados					
Meta Anual: Reduzir em 10% per capita os gastos com serviços de telefonia					
Ações	Unidade Envolvida	Execução*	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período	Meta Atingida**
1. Substituir, o sistema de telefonia convencional (PABX) pelo sistema de telefonia “Voz sobre IP” (ou Voice over Internet Protocol) – VoIP, com vistas à redução dos custos com manutenção da estrutura de telefonia;	SCSTI/COCTI	Parcial	A migração do serviço de telefonia convencional para VoIP já foi finalizada no INPE-São José dos Campos. No INPE-Cachoeira Paulista foi finalizada a migração do VoIP nos prédios DGI, CCST, CPTEC e foi iniciada a migração VoIP no prédio LIM.	O índice per capita de redução de gastos com telefonia (fixa e móvel) e transmissão de dados no período foi de 106,75, enquanto o do ciclo anterior foi de 106,35, ou seja, uma redução de apenas 0,37%.	Não
2. Estimular o uso de serviços de comunicação por voz na Internet (tais como Skype, Viber, entre outros), a fim de reduzir os gastos com chamadas interurbanas;	DIR SCSTI/COCTI	Sim	O uso destes serviços por VoIP são estimulados gradativamente, com a evolução da migração dos serviços convencionais para VoIP.		
3. Revisar as senhas dos telefones para reduzir o acesso às ligações externas;	DIR SCSTI/COCTI	Sim	Esta ação está sendo efetuada com menor frequência para telefones fixos, uma vez que a telefonia fixa convencional está sendo substituída por VoIP.		
4. Restringir o uso do serviço de telefonia móvel, por meio de redução do número de celulares corporativos.	DIR SCSTI/COCTI	Sim	O fornecimento de telefone celular corporativo já é feito de modo restrito.		

Sugestões de Aprimoramento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alterar o tema para “TELEFONIA (FIXA E MÓVEL) E REDE DE DADOS”; alterar a meta para “reduzir em 5% per capta os gastos com os serviços”; ✓ Incluir nova ação “negociar a redução dos custos nas novas contratações de telefonia e rede de dados com as prestadoras dos serviços”.
-----------------------------------	--

TEMA 8 - SERVIÇO DE IMPRESSÃO CORPORATIVA

Indicador: Porcentagem (%) de redução na média mensal per capta de páginas impressas

Meta Anual: Reduzir em 10% per capta de páginas impressas

Ações	Unidade Envolvida	Execução*	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período	Meta Atingida**
1. Manter atualizada a documentação que descreve a distribuição atual de impressoras corporativas, incluindo quantidade de impressoras instaladas, quantidade de suprimentos utilizados, quantidade de páginas impressas e custo do serviço;	SCSTI/COCTI	Sim	A ação se mantém e a documentação sobre as impressoras é continuamente atualizada.	O índice per capta de redução na média mensal per capta de páginas impressas no período de a de 2017 a julho de 2018 foi de 109,78 enquanto o do ciclo agosto de 2018 a julho de 2019 foi de 100,56, ou seja, uma redução de 8,40%.	Parcialmente
2. Restringir o número de usuários que podem utilizar as impressoras corporativas;	DIR SCSTI/COCTI	Parcial	Serviço para restrição de acesso iniciado		
3. Estimular a troca de documentos em modo digital;	DIR SCSTI/COCTI	Sim	A COCTI/SCSTI provê condições tecnológicas para que os documentos sejam gerados em modo digital, por meio do gerenciamento da conexão de rede para acesso ao SEI-MCTIC e suporte aos usuários. Também colabora na divulgação de mensagens referente à ação, quando solicitadas por comissão ou grupo de gestão documental. Também estimula a “redução de documentos impressos” por meio da mensagem enviada por mala direta pela equipe Intranet “Antes de imprimir certifique-se se isso é realmente necessário”.		

4. Manter, nos próximos contratos do serviço de impressão corporativa, cláusula referente à obrigação da contratada de descartar adequadamente toners e cartuchos.	SCSTI/COCTI	Sim	No contrato atual do serviço consta esta cláusula.		
Sugestões de Aprimoramento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Suprimir da ação 1 quantidade de suprimentos utilizados, pois este já está incluso no valor do contrato, cujo gerenciamento é feito pela empresa prestadora do serviço; ✓ Modificar a ação 3 para "Estimular a substituição de documentos impressos por documentos digitais" e mudar a unidade envolvida para "Todas as unidades". 				
TEMA 9 - OBRAS E MANUTENÇÃO PREDIAL					
Indicador: Nenhum					
Meta Anual: Realizar 80% das obras, reformas e manutenções seguindo diretrizes e princípios de sustentabilidade, adotando, para tanto, práticas que coadunam com os mesmos					
Ações	Unidade Envolvida	Execução*	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período	Meta Atingida**
1. Implantar manutenção predial preditiva e preventiva, objetivando redução de custos com manutenção corretiva;	SEEMA/COADM URURC/COADM	Sim	Os novos contratos de manutenção se pautam em ações preditivas e preventivas	Manutenção predial e preditiva implantada. 100% de obras, reformas e serviços com critérios de sustentabilidade adotados.	Sim
2. Identificar e utilizar, nas obras, reformas e serviços de manutenção predial, sempre que possível, materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados e/ou com origem em recursos naturais renováveis.	SEEMA/COADM URURC/COADM	Parcial	Os critérios de sustentabilidade têm sido previstos nos novos projetos de obras e reformas, conforme legislação vigente. Para manutenções, têm sido aplicados materiais sustentáveis, quando disponíveis, como, por exemplo, lâmpadas de LED e tintas á base de água.		
Sugestões de Aprimoramento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alterar a ação 1 para "Manter a manutenção preditiva e preventiva, objetivando redução de custos com manutenção corretiva". 				
TEMA 10 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES					
Indicador: Nenhum					
Meta Anual: Manutenção adequada das áreas verdes					

Ações	Unidade Envolvida	Execução*	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período	Meta Atingida**
1. Estabelecer mecanismos de gestão de podas, erradicação e plantio de plantas;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	O INPE sofre com queda de árvores ou galhos em áreas edificadas ou estacionamentos. Corre-se também o risco de que pessoas sejam atingidas, tanto por galhos, quanto por pinhas, da enorme quantidade de pinheiros de alto porte. A manutenção é executada por prestadora e gerenciada pela fiscalização. Podas são realizadas para eliminação de interferência das árvores em construções e outros elementos em complemento aos serviços de roçada e corte mecanizados. Erradicação de plantas daninhas é feita com enxada ou enxada, retirando a maior porção possível de raízes. As tarefas são: capina propriamente dita, rastelamento e amontoamento dos restos de vegetação, transporte, retirada e limpeza final das áreas adjacentes. Plantio de árvores não faz parte do escopo contratual de áreas verdes, apenas a preservação da flora existente. Porém, por necessidade recente de compensação ambiental, a prestadora executou o plantio das mudas e faz o acompanhamento de perto do desenvolvimento saudável das mesmas.	Tanto na Unidade CP quanto na unidade SJC, os serviços de podas, erradicação e plantio de plantas são previstos em contrato, executados pela prestadora e são gerenciados pela fiscalização do INPE.	Sim
2. Estabelecer mecanismos de controle da irrigação das áreas verdes;	SESIA/COADM URURC/COADM	Parcial	A irrigação é realizada manualmente, em época de estiagem, conforme necessidade detectada pela fiscalização ou pela prestadora de serviço.	Mesmo com irrigação manual e realizada conforme necessidade, os resultados no INPE-SJC têm sido satisfatórios, sem que haja registros de perda de plantas por falta de irrigação.	Sim
3. Elaborar protocolo de controle de pragas de forma sustentável;	SESIA/COADM URURC/COADM	Sim	Quando necessário, para controlar a proliferação de pragas, faz-se o uso de herbicidas, formicidas e cupinicidas, sendo que os produtos químicos utilizados deverão estar regulamentados e registrados.	O controle de pragas é constantemente realizado.	Sim
4. Realizar aproveitamento de resíduos vegetais na adubação.	SESIA/COADM URURC/COADM	Não	Não há aproveitamento de resíduos vegetais para adubação porque não consta do escopo do contrato. Os resíduos gerados são removidos pela Contratada, conforme estabelecido.	No contrato em vigor não consta o reaproveitamento dos resíduos vegetais gerados.	Não

Sugestões de Aprimoramento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alterar a ação 4 para: "Incluir na próxima licitação de áreas verdes, a possibilidade de reaproveitamento dos resíduos vegetais". ✓ Devido ao fato de que atualmente, o INPE sofre com queda de galhos de árvores sobre áreas edificadas ou estacionamento, chegando por vezes a atingir veículos particulares, sugere-se que, na área do instituto, não sejam mais plantadas árvores exóticas e árvores de grande porte que danificam calçadas e pisos com suas raízes superficiais. Assim, acrescentar a ação: "Elaborar e executar novos projetos paisagísticos, para as unidades INPE-SJC e INPE-CP, com remoção de plantas inadequadas, substituindo-as por plantas nativas e adequadas ao paisagismo de ambas as unidades". ✓ Acrescentar as Comissões de Paisagismo INPE-SJC e INPE-CP como unidade envolvida nas ações do tema.
-----------------------------------	---

TEMA 11 - COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO MASSIVA AFETAS AO TEMA SUSTENTABILIDADE

Indicador: Nenhum

Meta Anual: Realizar 100% das ações programadas

Ações	Unidade Envolvida	Execução*	Análise do Desempenho da Ação	Resultados Obtidos no Período	Meta Atingida**
1. Semanalmente – Providenciar comunicação com a comunidade inpeana sobre sustentabilidade por meio de pop ups na Intranet e mala direta por e-mail;	CGPLS SCSTI/COCTI	Sim	Semanalmente foram veiculados pop ups na Intranet e mala direta por e-mail durante o período de avaliado	100% das semanas do período houve veiculação de pop ups na Intranet e mala direta por e-mail	Sim
2. Mensalmente – Promover anúncios em quadros de avisos nas áreas;	CGPLS SCSTI/COCTI	Parcial	Foram divulgados nas áreas classificação para reciclagem de resíduos em janeiro de 2019.	1,7% realizada	Parcialmente
3. Semestralmente - Promover palestras afetas ao tema sustentabilidade;	CGPLS URURC/COADM SESGC/COCRH	Não	As palestras não ocorreram.	Não realizada	Não

4. Anualmente – Promover cursos de capacitação para a Comissão e áreas de compras e contratos;	CGPLS URURC/COADM SESGC/COCRH	Sim	Em julho de 2019 foi ministrado, nas dependências da Unidade SJC o curso: Em julho de 2019 foi ministrado, nas dependências da Unidade SJC o curso: Avaliação de Planos de Gestão da Logística Pública Sustentável, com base Instrução Normativa SLTI Nº 10/2012 e seu alinhamento a Instrução Normativa SEGES Nº 05/2017 e ao novo Marco de Ciência e Tecnologia.	100% realizada	Sim
5. Anualmente – Apresentar o Relatório do PLS com revisão para o próximo período.	CGPLS	Sim	Este documento representa a ação realizada.	100% (Relatório concluído)	Sim
Sugestões de Aprimoramento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acrescentar a ação "Incluir pauta Sustentabilidade em evento anual, por ocasião das comemorações do aniversário do INPE-SJC e INPE-CP", a exemplo da iniciativa inovadora que foi a realização, em 31 de julho de 2019, de um "Evento Cultural", dentro da programação de aniversário do INPE, para promover trocas de livros e objetos. O evento contou com apresentações musicais e a presença de cerca de 100 pessoas da comunidade. Foi uma realização coletiva, que permitiu compartilhar ideias e experiências e, também, conhecer mais sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do SESID, SCSAS, SESGC e, inclusive do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS-INPE). ✓ Mudar termo da ação 2 de "Mensalmente" para "Quando necessários". 				

*sim/parcial/não

** sim/parcialmente/não

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Das 52 iniciativas planejadas, 35 foram executadas, ou seja 67,3%, 8 (15,4%) foram parcialmente executadas e 9 (17,3%) iniciativas não foram executadas.

Percebe-se que, apesar do necessário aprimoramento, existe um processo de amadurecimento nas questões da sustentabilidade no instituto. A principal causa apontada pelos responsáveis das áreas do INPE para a não implantação de ações planejadas foi falta de recursos, tanto orçamentários quanto humanos.

Consideradas as limitações desta ordem, a mobilização das pessoas para compreender e executar de forma consciente as iniciativas do Plano de Gestão de Logística Sustentável, aliada às práticas de gestão inovadora e de convivência coletiva é fundamental para o sucesso das ações de sustentabilidade do instituto.

Observa-se que as práticas institucionais de sustentabilidade ambiental, relacionadas às contratações de serviços estão amparadas pelos normativos emitidos pelas instâncias superiores. Por esta razão, é necessário que os normativos sejam sempre revistos, aprimorados e disseminados entre as unidades da Administração Pública Federal a fim de que as unidades embasem a exigência de práticas sustentáveis em suas contratações.

O âmbito em que a instituição tem maior poder e discricionariedade para atuação refere-se ao consumo dos recursos. Neste sentido, as campanhas de conscientização e as medidas de racionalização estão diretamente relacionadas ao alcance dos objetivos propostos.